

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA A PESSOA QUE FAZ USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

**Relatoria:** ANDRESSA MEDRADO MESQUITA  
Liliane Santos da Silva

**Autores:** Alisséia Guimarães Lemes  
Margarita Antonia Villar Luis

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O enfermeiro da Atenção Primária à Saúde atua na linha de frente do cuidado e tem o potencial de desenvolver um excelente trabalho frente à demanda de pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas. O contato direto com as pessoas de sua área de abrangência favorece a identificação de problemas relacionados ao consumo, assim como o desenvolvimento de ações mais resolutivas por serem direcionadas às necessidades da população assistida, e o acompanhamento destas pessoas. **OBJETIVO:** Investigar como os enfermeiros da Atenção Primária à Saúde abordam o uso de álcool e outras drogas nas consultas de enfermagem. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, foi realizado com 16 enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família em uma cidade do interior de Mato Grosso, Brasil. A seleção da amostra foi por conveniência. Foram incluídos aqueles com mais de 6 meses de atuação na ESF e excluídos enfermeiros em afastamento por atestado médico, licença maternidade ou férias (n=3). A coleta de dados ocorreu entre novembro e dezembro de 2021, utilizando um questionário semiestruturado elaborado pelos pesquisadores. A análise dos dados foi feita por meio de estatística descritiva simples. O estudo recebeu aprovação do CEP da EERP/USP, sob o parecer nº 4.859.636. **RESULTADOS:** Na consulta de enfermagem os enfermeiros perguntavam sobre o consumo de álcool e outras drogas às vezes (63%), todas as vezes (31%) e raramente ou nunca (6%). Ao questioná-los sobre os motivos para não perguntar sobre o consumo durante a consulta, seis enfermeiros referem não haver motivos, três por não observar a necessidade de perguntar durante a consulta de enfermagem, dois por não achar condizente com a consulta/demanda, dois por achar que o paciente não gosta deste tipo de pergunta e um por não fazer parte de sua rotina de trabalho. Ao perceber que o paciente faz uso, sete perguntam sobre o consumo, quatro atendem e encaminham para o serviço especializado, três realizam acolhimento com orientações/aconselhamento, dois perguntam sobre o interesse em reduzir ou parar o consumo e um solicita exames. **CONCLUSÃO:** De acordo com as respostas dos enfermeiros entrevistados percebe-se uma falta de conhecimento e prática para lidar com pacientes usuários de álcool e drogas, o que demonstra a importância de capacitações, treinamentos, protocolos de atendimento nesta área para sentirem-se mais seguros e capacitados para atender esta demanda.